

Curso/Disciplina: Direito Penal – Parte Especial

Aula: Crimes contra a pessoa - 15

Professor(a): Marcelo Uzeda

Monitor(a): Adriana Vasconcellos Pereira

Aula nº 15

Lesão Corporal – Parte II

- Artigo 129, caput CP

Lesão corporal

Art. 129. Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem:

Pena - detenção, de três meses a um ano.

- Lesão leve

- Essas lesões corporais vão ser identificadas na modalidade leve quando excluídas as figuras graves, as figuras qualificadas, por exclusão residualmente.

- Infração de menor potencial ofensivo- juizado especiais criminais, salvo na violência contra a mulher

- > lesão grave qualificada §9º (violência doméstica).

- Lesão corporal de natureza grave

§ 1º Se resulta:

I - Incapacidade para as ocupações habituais, por mais de trinta dias;

II - perigo de vida;

III - debilidade permanente de membro, sentido ou função;

IV - aceleração de parto:

Pena - reclusão, de um a cinco anos.

- O resultado agravador pode ser atribuído a título de dolo ou culpa, o agente pode ter o dolo da lesão do resultado agravador.

- Ex.: Tem o dolo de quebrar as pernas da vítima para que ela fica incapacitada por mais de 30 dias, (ocupações habituais).

- > culpa pela previsibilidade

- elemento subjetivo- dolo ou culpa no resultado agravador

- **O que são ocupações habituais?**

1º) I- Qualquer atividade lícita (atividade que é desenvolvida habitualmente).

- O legislador estabelece a necessidade do exame complementar, exame de corpo de delito complementar artigo 168 § 2º CPP.

Art. 168. Em caso de lesões corporais, se o primeiro exame pericial tiver sido incompleto, proceder-se-á a exame complementar por determinação da autoridade policial ou judiciária, de ofício, ou a requerimento do Ministério Público, do ofendido ou do acusado, ou de seu defensor.

§ 2º Se o exame tiver por fim precisar a classificação do delito no [art. 129, § 1º, I, do Código Penal](#), deverá ser feito logo que decorra o prazo de 30 dias, contado da data do crime.

- Assim que cumprir os 30 dias o legislador remete a realização do exame complementar.

-> Não existe a lesão grave com prognóstico mais a lesão é grave com diagnóstico, (está incapacitado por mais de 30 dias a pessoa).

2º) II- crime preterdoloso, dolo na lesão, culpa no resultado agravador, se houver dolo de matar é tentativa de homicídio.

Se houver dolo de lesão + perigo de morte (vida)-> tenho a lesão qualificada pelo risco de morte.

Ex.: A pessoa ficou em coma, quase morreu, o dolo era de lesão corporal mais passou perto da morte, aí tem o perigo de morte que qualifica a lesão corporal.

-> prontuário médico é uma prova idônea-> figura preterdolosa, se tem o dolo de matar ou assume o risco de matar é homicídio tentado, mas se tem dolo de lesão e há o risco de morte, a lesão é qualificada (II).

- não cabe tentativa

- **Como identifico o perigo de vida?**

Pelo tipo de lesão, pela sede da lesão, pelos desdobramentos, pelo atendimento médico.

3º) III- resultado agravador é atribuído a título de dolo ou culpa.

-> permanente é aquilo que é duradouro não volta naturalmente.

-> debilidade é o enfraquecimento.

Ex.: perdeu parcialmente a visão (teve uma redução)

4º) IV- figura preterdolosa

- lesão é dolosa e o resultado agravador é previsível

- Guilherme de Sousa Nucci entende que é cabível ou culpa.

Toda vez que tem um crime preterdoloso a lei tem que ser expressa.

Se o crime é preterdoloso como a culpa é exceção então tem que ser expressamente prevista (artigo 129 § 3º CP).

- **Lesão corporais gravíssimas**

§ 2º Se resulta:

I - Incapacidade permanente para o trabalho;

II - enfermidade incurável;

III perda ou inutilização do membro, sentido ou função;

IV - deformidade permanente;

V - aborto;

Pena - reclusão, de dois a oito anos.

I- O resultado agravador pode ser atribuído a título de dolo ou culpa, pode ser preterdoloso, previsível, atribuído a título de culpa pode ser atribuído dolosamente porque ele quiz causar a incapacidade permanente para o trabalho.

-> cabe tentativa

- a incapacidade permanente-> duradoura

- qualquer trabalho (1ª corrente)

- Em sentido diverso Rogério Greco, Álvaro Mairink da Costa tem afirmado que é estrito senso esse trabalho, atividade desenvolvido pela vítima.

Ex.: pianista (específico – 2ª corrente)

II- Dolo ou culpa, quis causar a enfermidade incurável ou era previsível que com a lesão adquirisse a enfermidade incurável.

-> não apresenta cura

Ex.: A pessoa contamina alguém com HIV

- A quem entenda que é tentativa de homicídio (doença letal),

- A quem entenda que é uma enfermidade incurável,

III- Perde uma parte do corpo, ou função,

IV- Alteração estética- causa alguém tipo de constrangimento